



O Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini é referência regional e atende usuários dos municípios de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra no ABC Paulista.

Foi construído no final da década de 1970 com recursos do Fundo de Assistência à Saúde, da Caixa Econômica Federal, por um grupo de médicos, entre eles dr. Nardini, para ser um hospital privado, mas permaneceu fechado.

- 1985 - Encampado pelo Estado e passou por reformas
- 1986 - Início do funcionamento
- 1987 - Começa a funcionar como unidade de internação hospitalar
- 1990 - É municipalizado pela Prefeitura de Mauá

A unidade é referência na realização de partos de alto risco. As especialidades oferecidas no equipamento abrangem clínica médica e cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, psiquiatria e ortopedia.

Em **2013**, foram realizados 5.864 atendimentos de Emergência, 11.709 atendimentos no ambulatório, 66.912 atendimentos no pronto-socorro, 10.184 internações, 2.455 cirurgias, 1.466 partos e 292.680 exames.

Em **2014**, foram realizados 4.726 atendimentos de Emergência, 17.775 atendimentos no ambulatório, 67.333 atendimentos no pronto-socorro, 10.683 internações, 4.550 cirurgias, 1.532 partos e 378.305 exames.

Em **2015**, foram realizados 4.771 atendimentos de Emergência, 17.322 atendimentos no ambulatório, 77.165 atendimentos no pronto-socorro, 10.788 internações, 3.412 cirurgias, 1.764 partos e 434.422 exames.

Em **2016**, foram realizados 4.818 atendimentos de Emergência, 21.084 atendimentos no ambulatório, 63.280 atendimentos no pronto-socorro, 11.295 internações, 3.531 cirurgias, 1.918 partos e 481.018 exames.

Atualmente o Hospital Nardini ocupa uma área de 11.978 m² e conta com 177 leitos cadastrados no Ministério da Saúde. O hospital é mantido com recursos municipais e repasses do Ministério da Saúde para cobertura de custeios relacionados ao SUS.

Em 26 de fevereiro de 2010, a Prefeitura de Mauá, por meio da Secretaria de Saúde, assinou convênio para transferir o gerenciamento do Hospital Nardini à Fundação do ABC-OSS (Organização Social de Saúde) mediante pactuação de metas de atendimento e investimentos em infraestrutura.